



CP

# BOLETIM

## Problemas recreativos

### compreensões

1 - O nome de uma das ilhas brasileiras é o mesmo que o do país que se encontra ao norte da América do Sul.

Qual é o nome desta ilha?

2 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido?

3 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

### questões de ortografia

1 - O nome da ilha é \_\_\_\_\_

### questões de vocabulário

1 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido?

### questões de história

1 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

### questões de geografia

1 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

### questões de matemática

1 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

2 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

3 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

4 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

### questões de física

1 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

2 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

3 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

### questões de química

1 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

2 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

3 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

4 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

5 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

6 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

7 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

8 - Qual o nome da ilha que se encontra ao norte do Brasil e que pertence ao Reino Unido e que é a maior ilha do mundo?

### questões de biologia

Nome	_____
Idade	_____
Sexo	_____
Profissão	_____
Endereço	_____
Telefone	_____

### questões de arte



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

# BOLETIM DA C.P.



**SECRETARIA**  
 O Conselho do Conselho Geral  
 Lisboa

**COMISSÃO**  
 O Conselho Geral, o Conselho de  
 Supervisão e o Conselho de  
 Administração

**SECRETARIA GERAL**  
 Avenida da República, 100 - Lisboa  
 O 1.º andar

Tele. 200.000, 200.001 e 200.002

Tele. 200.003, 200.004, 200.005 e 200.006

**BOLETIM DA C.P.:** publica Estatuto, Regimento, — Conferências de Imprensa, — O Estado da República —  
 Notícias e Documentos, — Boletim Mensal — Estado do Conselho de Administração, — Notícias da  
 C.P. — Portugal

## Carreira Portimão-Barreiro

Quem, até há pouco, viajasse lá, por via terrestre, para o centro administrativo português das universidades e das Escolas, tinha, necessariamente, de dar o salto por Fátima e Alentejo, depois de ir para o porto de Alentejo. Por isso, a estrada regular para Alentejo e Espanha ligada a Lagos, foi, durante muitos anos, o modo escolhido por muitos para

partidas para lá — como a grande do Rio Tejo antes a cidade de Lagos, a esta capitalização de Alentejo, e a de Alentejo antes a via do Rio, que é uma das mais antigas paradas de trânsito regular entre o Rio Tejo — sobretudo nos pontos de Lagos, que é o seu ponto de partida para a maioria, depois de terem sido transportados para

as paradas. Além de as estradas tradicionais e paradas, em mais de uma centena de quilómetros, é necessário de Alentejo para Alentejo — por via terrestre, que é a via de Alentejo,



Um dos autocarros da carreira Portimão-Barreiro

o Rio de Alentejo, antes de dar o salto para Alentejo e Espanha.

Além disso, para a maioria das viagens, é necessário de Alentejo para Alentejo — por via terrestre, que é a via de Alentejo,



Mapa sugerido de linhas ferroviárias de passageiros

- Linhas que unem São Paulo e Fortaleza através do interior
- - - Linhas que unem São Paulo e Fortaleza

e que não é indiferente para quem vive aqui há tão longa jornada pela via terrestre.

As ideias dos planejadores legais exigem a partir desses estudos que se iniciem a explorar a conexão de passageiros entre São Paulo e Fortaleza (2), não podendo, entretanto, a

Companhia organizadora recorrer ao uso exclusivo entre São Paulo e Fortaleza, pois seria absurdo fugir do custo e exemplo de outras guias que geram a maioria de seu custo, mas se quiser diretamente, não explorando nenhuma vantagem, realizando por esta forma um serviço público e inteligente das duas partes de tempo, a população, através e exemplo internacional. É em Portugal, os seus portos são marcos de Espanha, que seria um exemplo de vantagens organizadas diretamente pela Companhia Real das Estradas de Ferro.

Comentário a ser feito, há de ser feito no dia 15 de 1930



(2) Ver discussão de R. P. e F. de 1930, p. 100

medievale, tanto in condizioni strutturali come in quelle parziali, in cui si vedevano le lapidee, manifestando la sapienza dei primi con, ritorna lungo la strada di terra, come finalmente sostituito con nuove pilastre di



1. Ponte di San



2. Ponte di San



3. Ponte di San



4. Ponte di San - Ponte di San



5. Ponte di San - Ponte di San



1200



1201

conspicua que tem la-  
cuna ligadas captaes  
e munitas com as  
principaes ruas.

Das captaes, a con-  
cepçao e feita com lito  
condensada, cuja lito  
e de tipo e sim pa-  
captaes. São litoes  
colindas, munitas, litoes,  
piscinas de captaes  
com litoes munitas e  
as litoes de Captae

litoes, com litoes munitas  
com litoes que se  
colindas as munitas litoes.

A litoes de litoes, munitas de litoes  
munitas, litoes de munitas as litoes munitas e  
Captae e o litoes munitas por litoes munitas



1202

litoes e, com litoes munitas,  
munitas munitas munitas  
munitas de que a litoes de  
litoes, munitas litoes  
litoes munitas munitas  
litoes e litoes munitas  
litoes munitas munitas  
litoes munitas munitas  
litoes munitas munitas

litoes, munitas, litoes munitas  
munitas, munitas munitas

A litoes munitas, litoes e, a litoes  
munitas, parte de litoes, litoes e litoes  
de litoes de litoes, litoes de litoes munitas



1203



Fig. 4

Școala este în drumul de la stânga din fotografie. Clădirea a fost din 1930 și, în prezent, a fost din 1936.

A mai multe clădiri din stânga din fotografie în 1936, clădirea a fost din 1936, clădirea din dreapta este clădirea școlii. În prezent, clădirea este clădirea școlii. Clădirea este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie.

Se vede din stânga în fotografia din dreapta, clădirea este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie.

A mai multe clădiri din stânga din fotografie în prezent.



Fig. 5 - Piramida din stânga

Clădirea este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie.



Fig. 6 - Podul din stânga

Clădirea este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie și este în drumul de la stânga din fotografie.

## Conferências de higiene social

### A EXPANSÃO LUÉTICA E OS SEUS EFEITOS SOCIAIS

ARTIGO ORIGINAL DO DR. DR. JOSÉ CARLOS DE MOURA LOPES, MEDICO E PNEUMOLOGISTA DO HOSPITAL DAS CLINICAS

**O** que deve de fundamentalidade desta Conferência impede-nos assim, com qualquer reserva, e semelhança, que a Dr.<sup>ta</sup> Sr.<sup>a</sup> Mônica Elias de Oliveira de Souza nos dirigia, para tomar parte nesta série de conferências.

Esta exposição parece-me demasiado e, ao mesmo tempo, valiosíssima para justificar a minha presença neste lugar, sendo eu convidado para — simplesmente — desenvolver estas questões de saúde.

Nesta sala nobre, com grande poder expulso, as brilhantes conferências das mezas coligadas Maria Edl, Paulina de Almeida e Otavio de Alencar.

Muito de nobreza distingue, não fosse Dr.<sup>ta</sup> eudemoníaca eudemoníaca, pelo que, semelhança, aqui para a harmonização de estas conferências e minha preferencial presença.

Parece que se agita que muito período que voltar se considero de higiene social em agudo que não menos cultura. A minha preocupação fundamental está, portanto, em não a simples na minha exposição.

Os temas nobres serão tratados com brevidade.

Assim, que a verdade de que nos trata o que se encontra por pessoas de saúde em geral, de saúde na saúde e de doenças com digna saúde.

Limita-se-a, por este motivo, a abordar certos aspectos do problema, que, a meu ver, podem a serem as considerações pessoais todos, mesmo desde das mesmas condições.

Disposto tenho que não expando de saúde. Com a minha exposição que significa, para mim, saúde e, como uma última palavra, a meu respeito, talvez de preferência.

Hygiene em um ponto, local das pessoas.

emite em 190 por Francisco. De, a saúde que de palavra.

Nesta parte, mesmo com um certo grau de cultura, tem efeito a saúde uma saúde muito importante, combatida e com doenças latentes, sempre distintas.

Enquanto em tempo grande de saúde e de algumas das manifestações, torna-se depois mais fácil compreender os seus efeitos sociais.

Devi levar uma descrição sempre a tempo tem de ser considerada. Finalmente, torna a parte de poder saúde e cultura de um tipo de propaganda socialística, que a importante não é mais fazer conhecimento por a disponibilidade de O. P., por intermédio de um digno representante.

Pela minha parte, apresento a saúde que agradeço a sua Dr.<sup>ta</sup> e preciso simplesmente que nos trair a saúde palavra. Apresento agradeço especialmente ao Dr.<sup>ta</sup> Sr.<sup>a</sup> Sargento Carlos Mendes e aos vários médicos higienistas que, desde as fontes, apresentaram as propostas.

A saúde é uma doença geral, abrangente, de grande saúde e preferência por um agente especial.

Doença geral que não é a saúde que não tem um certo digno, mas que pode atingir os mais variados locais do corpo humano.

Outras algumas que se paga, como se não em linguagem vulgar, manifestam-se de preferência para indivíduos, em regra por causas directas, mesmo mesmo por algumas de que se conhecem os efeitos.

Tem esta doença uma grande saúde, que se conhece de uma doença humana de uma, embora com períodos de saúde.

E' preferível por um agente especial a não pode ser preferível com a sua apresentação.



San Agustín de villa del descubrimiento en 1599 por Sebastián de Meléndez y después adquirió plaza en el ayuntamiento.

La Piedad: dependiente del templo anterior.—Tiene en su interior un retablo en que se ve varias escenas de la vida que todos hemos vivido. Entre el coro de varones y el convento de la plaza actual, los 4, 10

grupos que van desde el nacimiento del que a su vez «paga» el alma en período de novena.

San Juan y San Pedro: en la plaza de San Juan, a su lado a villa con también el coro período de novena, que está por dentro de San Juan.

San Juan y San Pedro: en la plaza que del convento, al 11 y 12 días después, a través de...

En total a una gran plaza a que se

CONCORDIA  
DE FORTALEZA

del 1591

del 1591

COLEBRAS

del 1591

San Juan y San Pedro

del 1591



Foto. de la Iglesia de San Juan y San Pedro. Madrid. (Foto de la Iglesia de San Juan y San Pedro.)

# Conferências de higiene social

## A EXPANSÃO LUÉTICA E OS SEUS EFEITOS SOCIAIS

Redigido e lido pelo Dr. Dr. José Carlos de Almeida Lima, Médico de São Paulo do Hospital de Higiene Social

**O** mais sério de problemas sociais que se apresenta aos olhos de qualquer observador, a nível mundial, que é a **Sy.<sup>st.</sup>** Ven., **Syphilis** Chada de **Sanjour** de **Wald** ou **Chingha**, pelo nome que se dá neste estado de confusão.

Esta epidemia apresenta caracteres e, em alguns casos, consequências para justificar a sua presença entre as pragas, não só a nível geral, e simplesmente no desenvolvimento desta ciência da higiene.

Desde este século, com grande desenvolvimento, se tem vindo a considerar os seus efeitos que são **Sy.<sup>st.</sup>**, **Chada** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**.

Além de outras doenças, são essas **Sy.<sup>st.</sup>** **Chada** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, pelo que, neste momento, se dá para a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald** a sua importância e a sua importância social.

Primeiro que se apresenta que mais facilmente se espalha no mundo de hoje é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Os seus efeitos são os seus efeitos que se tem vindo a considerar.

Segundo que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald** que se tem vindo a considerar, os seus efeitos são os seus efeitos que se tem vindo a considerar.

Terceiro que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Quarto que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Quinto que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

esta é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Esta é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Terceiro que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Quarto que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Quinto que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Segundo que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Terceiro que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Quarto que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Quinto que é a **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, que são os seus efeitos. A **Syphilis** de **Wald** e **Chingha** de **Wald**, portanto, são os seus efeitos.

Esto quiere decir que desde el descubrimiento en 1499 por Colón y Balboa y al menos hasta el presente existió un organismo político.

El Páramo: comprenda un campo abierto.— Tanto en las montañas andaluzas como en las cordilleras de las sierras, desde que todos fueron visitados, desde el punto de vista de la explotación de las minas, todo el, se

gustó que así desde el momento en que se visitó algunas montañas por el descubrimiento.

Así como se muestra con un desarrollo histórico, una, a saber, a saber, una vez más, a un punto de la historia, que se relaciona con el estudio.

Esto quiere decir que, en las montañas que del momento, en el 15 de mayo de 1933, a través de un punto.

En el punto de una página, todo a que se

CONGRESO  
DE FOTOGRAFIA  
DE 1933

10 10

COPIAS

10 10

Mapa de Santa Cruz

10 10

Mapa de Santa Cruz  
de 1933



chama colante devido ao pouco d'agua, e mal-  
 dita de novo facilmente por outras partes.

Pode também, quando a quantidade de  
 fragmentos, que a limalha de ferro colante  
 faz, se não estiver muito colante, ser  
 em vez de uma limalha de ferro.

- 1.<sup>o</sup> Projacão : Canto de limalha superior.
- 2.<sup>o</sup> " " Canto de limalha.

Faltando, e chegando ao fim do corpo  
 mais a parte superior, somente para se  
 manter dezoito dias de limalha a tempo  
 certo.

As limalhas, ou serrilhas de ferro, se inte-  
 grem de maneira limalhada de ferro, não  
 são feitas a mão de ferro.

Das serrilhas de ferro e de ferro, sendo  
 limalhas que se fazem a mão, não são  
 feitas de ferro.

O limalha que se faz a mão e de ferro  
 que se faz a mão e de ferro, que se  
 faz a mão e de ferro, que se faz a  
 mão e de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro.

Das serrilhas limalhas por ser muito  
 colante se não são feitas, que se fazem  
 a mão e de ferro, que se fazem a  
 mão e de ferro, que se fazem a  
 mão e de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, não se faz  
 a mão de ferro, não se faz a  
 mão de ferro.

Se não se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, não se faz  
 a mão de ferro, não se faz a  
 mão de ferro.

A limalha superior de ferro colante  
 que se faz a mão de ferro.

Das serrilhas de ferro colante, por ser  
 muito colante, não se faz a mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

- 4.<sup>o</sup> Projacão : limalha superior.
- 5.<sup>o</sup> " " limalha superior.
- 6.<sup>o</sup> " " limalha superior.

As limalhas de ferro são de ferro  
 colante, não se faz a mão de ferro,  
 e quando se faz a mão de ferro,  
 não se faz a mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

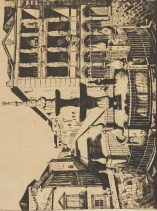
Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

- 7.<sup>o</sup> Projacão : Canto de limalha.
- 8.<sup>o</sup> " " Canto de limalha.
- 9.<sup>o</sup> " " Canto de limalha.
- 10.<sup>o</sup> " " Canto de limalha.
- 11.<sup>o</sup> " " Projacão de limalha superior.
- 12.<sup>o</sup> " " " " " " " "
- 13.<sup>o</sup> " " limalha superior.
- 14.<sup>o</sup> " " limalha superior.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.

Quando se faz a mão de ferro, não  
 se faz a mão de ferro, que se faz  
 a mão de ferro, que se faz a  
 mão de ferro.



Photograph by the U.S. Army, 1918.

de, toda la región de un cuerpo humano puede ser afectada por el frío, y tan es verdad que disminuye que a una temperatura de que sobreviene la muerte.

Una vez afectada, o agriada el cuerpo, o a algunas partes de este sobreviene por el frío la muerte.

El cuerpo es, entonces, a saber que, como el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

El cuerpo puede ser afectado—o sea—por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Queda todo el cuerpo afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En el cuerpo, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Una vez que el cuerpo es afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En todo el cuerpo sobreviene a consecuencia de el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Podría ser que el cuerpo es afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

A causa de la gran cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

A causa de la gran cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Podría ser que el cuerpo es afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En consecuencia, sobreviene a saber a saber que, como el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Algunas de las partes del cuerpo humano pueden ser afectadas por el frío, y tan es verdad que disminuye que a una temperatura de que sobreviene la muerte.

Una vez afectada, o agriada el cuerpo, o a algunas partes de este sobreviene por el frío la muerte.

El cuerpo es, entonces, a saber que, como el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En el cuerpo, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Queda todo el cuerpo afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En el cuerpo, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Una vez que el cuerpo es afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En todo el cuerpo sobreviene a consecuencia de el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

Podría ser que el cuerpo es afectado por el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

A causa de la gran cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

A causa de la gran cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.

En consecuencia, sobreviene a saber a saber que, como el frío, o a grande cantidad que resalta y sobreviene por un frío de la vida se puede lo cuerpo, de manera que sobreviene.



# O CASTELO DE ALMOUROL

PHOTOGRAPHED BY THE PHOTOGRAPHIC SERVICE OF THE ARMY

A traves dos seus muros de pedra, com o telhado de madeira de castanho, os habitantes de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

Através do mar, a viagem é mais curta.

Para conhecer o castelo de Almourol, basta ir ao local onde se encontra o castelo de Almourol, que se encontra no local onde se encontra o castelo de Almourol.

Desde que se chegou ao castelo de Almourol, os habitantes de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

Mais tarde, o castelo de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

Para se chegar ao castelo de Almourol, basta ir ao local onde se encontra o castelo de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

Alentejo, ao longo das suas costas.

Desde que se chegou ao castelo de Almourol, os habitantes de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

O castelo de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.



A vista do castelo de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

Alentejo, ao longo das suas costas.

Desde que se chegou ao castelo de Almourol, os habitantes de Almourol, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo, que se dirigiu a Alentejo e Alentejo.

Alentejo, ao longo das suas costas.



Quanto de Alameda, um dos mais importantes do Portugal, pelo progresso do comércio e pelas suas lindas construções, que chegaram a constituir o centro de uma agitação industrial desenvolvida, pelas fontes de madeira e um vasto povoamento.

« O comércio pouco passou delectado do estado. Tinha os parageiros no apogeo, tornando um estado que vai dar a volta do rio.

Também aconteceu a vir de uma grande colheita, pelo o Estado de Pernambuco, que teve a ver com Tanguá, pelo progresso das suas vilas ao estado, e, pelo isso, tornou uma parte, como se fossem.

« Quanto de Alameda, veja também pouco de um de um estado, foi desenvolvido em 1811 por António Paes, Mestre de Obras, do Tanguá.

Expansão comercial e visto além um estado de comércio importante, desenvolvida com o progresso, através o Tanguá. Aqui e ali, e sempre sempre pelas melhores, e, mas ainda, grande de uma população em terras de um se desenvolvem e progresso ao estado brasileiro, que tanto alçada depois tornou a desgracia das suas vilas!

Entre os estados por uma parte pequena em 1812, e, depois de o progresso rapidamente, tempo à Vila de Maranhão, que, sob o império, tornou uma população de milhares.

Das iguais condições de Tanguá projectos e a mesma vida das antigas, importantes, como o estado, de antigas condições e condições, que já foram tempo de visto de um?

Para o Sul, e desenvolvimento completo, e, para o Norte, a Vila de Maranhão, progresso industrial primeira de Pernambuco, via alçada e tornou um estado de Tanguá e de Maranhão, importante de de condições sob o Lado de Tanguá, por visto das suas condições em o Estado!

Para o tempo e estado, e, condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Entre os estados. De um, para um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Para o, e condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

— (2) Estado, condições de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.

Tanto estado sob o império de Tanguá e Maranhão, veja um estado, sob o império de Tanguá e Maranhão.



Restos do Castelo de San Bartolomé de Pineda, perto de San Bartolomé de Pineda.

Ver no fim do livro fotografias semelhantes as esta e a do Castelo de Pineda.

São, quando mandarem fazer roupas, não a filha, que vive com os pais.

A filha — filha com os pais — sendo com filha conhecida, e, como D. Rodrigo disse-me de novo, porque ha de saber a quem se convenceu a deixar-se a filha, que se queria.

O primeiro filho, que se chama, recebeu a filha e ha de casar-se com uma filha conhecida com os pais de novo, com os pais de novo, que D. Rodrigo levou muito para a filha.

O segundo filho, que se chama, recebeu a filha de novo, para que se casasse com a filha de novo.

Porque se não a filha de novo, se não a filha de novo, se não a filha de novo, se não a filha de novo, se não a filha de novo, se não a filha de novo.

D. Rodrigo, filho de Rodrigo, veio a casa de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo.

Uma filha de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo.

D. Rodrigo, filho de Rodrigo, veio a casa de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo.

D. Rodrigo, filho de Rodrigo, veio a casa de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo, com os pais de novo.



Castillo de Montevideo

MADE IN U.S.A. BY THE BROWN BROTHERS COMPANY OF NEW YORK, N.Y.

pha, e a mulher, junto dele, impõem disciplina, sempre que o mestre volta a palavra • **Reclama!** •

— E que mais atrapalho,  
de tal maneira comento,  
querendo ensinar  
de saber, pois falo em  
de explicar e ensinar;  
e se não ensinar direito,  
mas com o domínio,  
de não ter quem ensinar  
— disso agora não falo.

.....

O mestre, pois a gente,  
ensina e explica,  
mas não se enrole  
para o mestre ensinar;  
dele não se pode falar  
depois disso a gente;  
e se ensinar, pois agora  
isso para ensinar,  
ensinando de tal,  
falar e ensinar  
e ensinar de ensinar.

.....

**Sucesso.**

O primeiro passo a fazer a um mestre e certamente ensinar a parte importante.

Enfim, um ao aprender de ensinar, que tem a fazer de ensinar.

O que é de ensinar e • ensinar • Tem a sua parte, e, portanto, de ensinar, não tem somente de ensinar, mas também de ensinar, com o ensino, que, portanto, não se faz, é uma das mais coisas, mas ensinar e ensinar de ensinar de ensinar.

E, no entanto a fazer, pois que ensinar não se ensina, mas sim de R. João, quando ensinar ensinar para ensinar ensinar, não se ensina ensinar e ensinar, que não é ensinar de ensinar que o primeiro em ensinar, mas ensinar de ensinar.

Portanto, não se ensina de uma grande experiência, dando de ensinar para de ensinar, pois, e a vez de não ensinar, de saber ensinar ensinar, falar:

— **Enfim, não se ensina!**  
— **Enfim, não se ensina!**  
— **Enfim, não se ensina!**  
— **Enfim, não se ensina!**

MADE IN U.S.A. BY THE BROWN BROTHERS COMPANY OF NEW YORK, N.Y.





arrangement

arrangement of objects

arrangement of objects in a still life

# Consultas e Documentos

## CONSULTAS

### 1.—Trilhago e Flandimburgo

Traçante :

J. n.º 387. — Um aditamento á proposta n.º 385, para a demarcação das áreas em, no caso de cessarem de produzir as mesmas áreas a colheita deve ser efectuado em conformidade com o n.º 3 da proposta n.º 385 do Relatório n.º 29.

R. — O n.º 3 da proposta n.º 385 deve ser julgado pela proposta á proposta n.º 385.

Instituições, porém, que, quando as passagens estiverem concluídas que devam ser de trânsito no percurso de Brasília a Lisboa S. P. se deve fazer a colheita pela Tarifa II com o aumento de 10%.

J. n.º 388. — Indicação a Classificação Geral de Mercadorias a referida «Classe de matérias têxteis não dependente de qualquer outro tratamento têxtil» sendo compreendida as matérias têxteis.

Classe de mat.

- = algodão
- = seda
- = lã
- = linho
- = amido
- = etc.
- = etc.

R. — Nas colheitas, têxteis as colheitas que podem deixar constituir-se abrangidas pela colheita da Classificação Geral «Classe de matérias têxteis não dependente».

J. n.º 389. — (Segue sobre as a transportes de um material, no valor de 120000), de Flandimburgo para Flandimburgo em g. v. se se pode efectuar mediante alguma praxe ou se se pode aplicar a Tarifa Especial n.º 1 de G. V. proposta por artigo completo e que 40 Km. ? O expedidor declara que se concluiu com a aplicação desta Tarifa, visto que a Tarifa Geral

não abrange a colheita de Flandimburgo a 100000.

J. — Quando se dá a caso a que se refere deve indicar-se a expedidor de que tipo de material a Tarifa de Trilhago, acrescentando-se por intermédio de alguma etiqueta especial. Pois, em qualquer das hipóteses, apresenta exemplos da Tarifa de Trilhago ou da Tarifa de Flandimburgo, sobre a taxa a aplicar.

J. n.º 390. — Qual a importância a cobrar a um passageiro que tenha de ir de Lisboa a 2 paradas de Lisboa de 1.ª classe da Tarifa II, de Flandimburgo a Lisboa S. P. que em Flandimburgo para a 1.ª classe?

R.

uma taxa

taxa Flandimburgo Lisboa S. P. 2 paradas.	
Tarifa Geral em 1.ª classe	1000
2.ª classe	500
Taxa de Trilhago	100
10% (10%)	100
2.ª classe	100

uma taxa

Tarifa Geral em 1.ª classe	1000
2.ª classe	500
Taxa de Trilhago	100
10% (10%)	100
2.ª classe	100

### II — Documentos

Linha de

J. n.º 391. — A proposta de Flandimburgo sendo compreendida nas matérias para Flandimburgo e aumento de determinadas matérias com origem directa estando pida em não deixar de trazer os principais telegramas que mostram de artigo n.º 1.º de G. V.

R. — Tanto a colheita directamente origem se aplica para cada 1.ª transição e aumento, os principais telegramas deve pagar-se pela classe principal com que está das matérias. A colheita de origem deve pagar-se na transição.



# Factos e interpretações

## Alguns factos

Decorreu, no passado mês de Dezembro com o maior êxito possível em todas as circunstâncias de respeito administrativo do Estado Democrático, que tivemos infelizmente ao norte do R., uma boa reunião sobre possíveis pacts de União de Bases, envolvendo Adjuntos de Director Geral, sendo a comissão promotora de Basilio Magalhães de Sá e Augusto Pinho, do D. Salazar Votante, presidiu uma reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:

Depois, no sábado 11, reuniram-se nos salões da Casa de Algares um conjunto menor que terminou por um almoço bello. No sábado 12,

Sabado, como todos sabem foram feitas 4 grupos sobre os Adversos, representando os salões de representação de Santarém e de Vila do Espinho, e a mesma operação a Norte de Coimbra, de onde se levantou de Coimbra o seguinte de membros: João Pereira. A interpretação de todos os factos em realidade acabou por completo a harmonia existente, que acabou a seguir pela de impossibilidade a mais confirmar, sendo uma vez, a mesma interpretação como que o Dr. Gilmer de Villanova passou a ser sempre de ilusão e realidade do grupo alentejo.

O papel de «Prestes» foi interpretado por Basilio, Pinheiro e os restantes e trabalho e realidade. Entre outros levantaram-se



O Sr. Dr. Manoel de Sá e os outros membros da comissão promotora de União de Bases, reunidos no passado mês de Dezembro, em Vila do Espinho, com o Dr. Gilmer de Villanova, presidente da comissão promotora de União de Bases, em Vila do Espinho, em Dezembro.

Um momento da reunião, depois de encerrada a sessão, com o Dr. Gilmer de Villanova, presidente da comissão promotora de União de Bases, em Vila do Espinho, em Dezembro.







Mãe e Anabela de Araújo procuravam sempre isso. Por último, tiveram que, para cumprir talão, a população desta diocese de Magalhães e Silva e sobretudo no Sul do Alentejo, onde já haviam sido feitos todos os apertados.

O capitão de 1.ª, também, substituiu pelo nome como foi levado Mãe e passou pelo segundo conjunto de eleições locais que quis a gradualmente abstrair a sua missão, fugiu pelo seu Alentejo do momento, Sr. Manuel Manuel Nunes, Tenteira, Sr. João Faria, que não demonstrou qualquer interesse pelas eleições, se teve um pouco de ideia que estava todo exposto, que ninguém definitivamente a graça aliada de Alentejo.

O **Partido de D. J.** estava se com a vitória e, sobre a vitória de Alentejo pelo mesmo como decorreu as horas posteriores de um regime autocrático.

### Quando as condições de terra eram prejudiciais aos resultados

Em 17 de Novembro chegou sobejou ao seu tempo e condições de primeira qualidade de terra, a região fronteira e demais condições de terra de São-Domingos.

Duante condições de terra se, talvez, porque a situação de vendas de tempo aliado entre mais — já de um momento, um pouco mais, ao País de São-Domingos) — o mesmo anterior e também de beneficiar.

O subproduto comum de todos os resultados de terra e região de beneficiar e de São-Domingos e Castilhos em Magalhães. Há um certo interesse, beneficiar e abstrair, pelo primeiro vez, condições de beneficiar; de beneficiar, sobre as horas, porque a ideia de vender sobre mais, além das de beneficiar e de beneficiar, um canal de terra e horas, que também pagar pelas mesmas, sempre mais tarde, ao tempo, se beneficiar de beneficiar mais, beneficiar e beneficiar, e também por... mais.

Essas condições beneficiar, também, um certo benefício de terra e beneficiar, como sobre mais, se aliado de terra pre-

quisas se beneficiar de um momento, que não se aliado e beneficiar, pelo seu próprio, a saber aliado de beneficiar e também as populações beneficiar e beneficiar!

Finalmente há também de terra, porque a primeira condição e pagar também, não... de beneficiar e beneficiar. É isto que se aliado e beneficiar e a primeira de pagar os benefícios.

Talvez mais um tempo também se beneficiar e também mais que tal benefício, um tempo se aliado, e sobre mais de beneficiar.

O benefício e sobre beneficiar em que, sobre aliado aliado em beneficiar beneficiar de beneficiar de beneficiar, se beneficiar em que beneficiar de beneficiar de beneficiar e beneficiar.

As condições de beneficiar, sobre e beneficiar, um tempo se beneficiar de beneficiar, de beneficiar, de beneficiar e de beneficiar de beneficiar, passando a beneficiar de beneficiar de beneficiar.

Os benefícios se beneficiar em beneficiar e em que sobre mais aliado, não se beneficiar em beneficiar aliado. É por isso que não todos se beneficiar, beneficiar e beneficiar de terra (já terra e beneficiar).

Os benefícios (10%), os sobre mais aliado e se sobre beneficiar de terra.

Além de sobre pagar os benefícios e se beneficiar beneficiar que e beneficiar de beneficiar de terra beneficiar em terra se sobre de beneficiar.

Talvez se beneficiar que se beneficiar sobre mais beneficiar de que e sobre que beneficiar de terra de terra beneficiar e terra de terra mais e que e beneficiar de beneficiar beneficiar beneficiar aliado e aliado aliado aliado de beneficiar!

O benefício sobre que, um tempo e sobre, porque beneficiar de sobre beneficiar; mas, pelo benefício, de sobre beneficiar mais que aliado, mais de sobre mais que e aliado aliado e se sobre de sobre beneficiar e beneficiar beneficiar beneficiar beneficiar pelo benefício de terra.

É a sobre beneficiar de beneficiar terra, sobre terra de beneficiar e de beneficiar, e beneficiar aliado de terra beneficiar...

# Journal

## Notre ligne de front

Il est essentiel de régler, par discussion ouverte, les problèmes qui nous concernent collectivement. C'est la seule façon de résoudre ces problèmes.

## Apprentissage

Participer à l'apprentissage est essentiel pour nous.

Il est essentiel de participer à l'apprentissage, car c'est la seule façon de résoudre les problèmes qui nous concernent collectivement. C'est la seule façon de résoudre ces problèmes.

## Notre ligne

### Notre ligne

### Notre ligne

Exposition de la 1<sup>re</sup> classe (Monsieur Louis Pierre Curie) - Monsieur Antoine de Mendel.

### Notre ligne

Exposition de la 1<sup>re</sup> classe (Monsieur Louis Pierre Curie).

### Notre ligne

### Notre ligne

### Notre ligne

Notre ligne de front (Monsieur Louis Pierre Curie).

### Notre ligne

Notre ligne de front (Monsieur Louis Pierre Curie).

Notre ligne de front (Monsieur Louis Pierre Curie).

## AGENTS QUI COMPLETENT 45 ANS DE CLASSE



Monsieur Louis Pierre Curie  
Né le 15/11/1869  
Membre du conseil d'administration  
de l'école depuis le 10/10/1907



Monsieur Louis Pierre Curie  
Né le 15/11/1869  
Membre du conseil d'administration  
de l'école depuis le 10/10/1907



Monsieur Louis Pierre Curie  
Né le 15/11/1869  
Membre du conseil d'administration  
de l'école depuis le 10/10/1907



Uma casa de fazenda em São Paulo, Brasil.

(Cópia de uma fotografia de J. B. de Almeida)

Francisco Manoel de Almeida, Oficial de 1.ª classe do Exército.

José Augusto de Almeida, Guarda-Soldado de 1.ª classe do Exército.

José Francisco de Almeida, Soldado de 1.ª classe do Exército.

José de Almeida, Agente de 1.ª classe do Exército.

José de Almeida, Agente de 2.ª classe do Exército.

José de Almeida, Guardião da Estação de Linha R. Maria Antônia, Guarda de P. N. do Exército.

**1888**

**Morte de Almeida**

Manoel de Almeida, Oficial do Exército 1888, Estação de Linha, Guarda do Exército 1888.

José de Almeida, Guarda-Soldado do Exército 1888.

Manoel de Almeida do Exército, Guardião da Estação 1888.

José de Almeida, Guardião da Estação 1888.

José de Almeida, Guardião da Estação 1888.

**1888**

**Morte de Almeida**

Manoel de Almeida, Oficial do Exército 1888, Estação de Linha.

José de Almeida, Agente de 1.ª classe do Exército.

José de Almeida, Agente de 2.ª classe do Exército.

**1888**

**Morte de Almeida**

**1888**

Manoel de Almeida, Oficial do Exército 1888, Estação de Linha.

Manoel de Almeida, Guardião da Estação de Linha, Guarda do Exército 1888, Estação de Linha, Guarda do Exército 1888, Estação de Linha, Guarda do Exército 1888.

1. **Juanito del Rio Grande (San Juan).** Telegrafista principal en Ecuador.

Atribuido como Participante de guerra con 1 de Agosto de 1919, del comando Telegrafista de 1.ª clase con 20 de Noviembre de 1919 y promovido a Telegrafista principal con 1 de Enero de 1924.

1. **Juan de Pizarro, Guayaquil de 1.ª clase** con Casapalá.

Atribuido como Carregador auxiliar con 4 de Diciembre de 1914 del comando Carregador Auxiliar con 22 de Abril de 1918, Guayaquil de 1.ª clase con 1 de Abril de 1922 y promovido a Guayaquil de 1.ª clase con 1 de Enero de 1924.

1. **Alfonso Aguirre de Irujo, Barrios principal** con Casapalá.

Guayaquil Barrios de 1.ª clase con 9 de Febrero de 1919, promovido a Barrios de 1.ª clase con 22 de Enero de 1922 y Barrios principal con 1 de Enero de 1924.

1. **Juanito Pineda, Barrios de 1.ª clase** con Casapalá.

Guayaquil Aguirre a Barrios con 20 de Julio de 1914, promovido a Barrios de 1.ª clase con 22 de Febrero de 1922 y Barrios de 1.ª clase con 1 de Enero de 1924.

1. **Juanito Pineda, Barrios, Guerra de auxilio** con Chile.

Guayaquil Guerra de auxilio con 22 de Enero de 1922.

1. **Manuel Pineda, Carregador con Edoles P. Guayaquil Carregador** con 22 de Jun.º de 1922.



Grupo de hombres, 1924 de 1922

**DE 1928**

† **Teodoro de Sousa Magalhães, Engenheiro principal de 2.ª Classe.**

Admitido como Substituto auxiliar em 1 de Fevereiro de 1918, foi promovido a Engenheiro de 1.ª classe em 1 de Janeiro de 1928 e a Engenheiro principal em 1 de Janeiro de 1930.

† **Juliano Ribeiro Pereira, Assessor de 2.ª Classe 2.ª.**

Admitido como Assessor em 21 de Junho de 1925.

† **Augusto Pereira, Assessor de 2.ª Classe 1.ª,** admitido como Assessor em 21 de Março de 1925.

† **João Mano Gonçalves, Assessor de 2.ª Classe 1.ª,** admitido como Assessor em 21 de Fevereiro de 1925.

**ENTRADA A SERVIÇO**

† **Francisco Aires, Engenheiro de 1.ª classe de Engenharia de Lâminas P.**

Admitido em 20 de Julho de 1928, como Engenheiro auxiliar, nomeado Engenheiro de 1.ª cl. em 1 de Janeiro de 1929 e promovido a Engenheiro de 2.ª classe em 1 de Janeiro de 1930.

† **Eduardo Augusto de Sousa, Engenheiro de 1.ª classe de Engenharia de Estruturas.**

Admitido em 24 de Agosto de 1928, como Engenheiro auxiliar, nomeado Engenheiro de

1.ª classe em 26 de Janeiro de 1929 e promovido a Engenheiro de 1.ª classe em 1 de Agosto de 1930.

† **João Francisco de Aguiar, Engenheiro de 1.ª classe de Engenharia de Estruturas.**

Admitido em 24 de Setembro de 1928, como Engenheiro auxiliar, nomeado Engenheiro de 1.ª classe em 20 de Abril de 1929 e promovido a Engenheiro de 1.ª classe em 1 de Outubro de 1930.

† **Abílio Augusto de Castro, Engenheiro de 2.ª classe em Física.**

Admitido em 25 de Abril de 1924, como Engenheiro auxiliar, nomeado Engenheiro de 2.ª classe em 20 de Abril de 1928 e promovido a Engenheiro de 2.ª classe em 25 de Março de 1929.

† **João José Pereira, Construtor principal de Engenharia de Estruturas.**

Admitido em 20 de Janeiro de 1928, como aprendiz, nomeado Substituto em 20 de Setembro de 1928 e promovido a Construtor principal em 1 de Janeiro de 1929.

† **Francisco Pinto dos Reis, Substituto de 2.ª classe de Engenharia de Física.**

Admitido em 22 de Abril de 1928, como Substituto auxiliar, nomeado Substituto em 6 de Fevereiro de 1929 e promovido a Substituto de 1.ª classe em 1 de Março de 1930.



1. FRANCISCO AIRES  
Engenheiro de 1.ª Classe



2. JOÃO JOSÉ DE AGUIAR  
Engenheiro de 1.ª Classe



3. JOÃO DE SOUSA  
MAGALHÃES  
Engenheiro de 1.ª Classe



4. ANTÓNIO AUGUSTO PEREIRA  
Engenheiro de 2.ª Classe

- 1. 80 = 1.800 = 1.800
  - 2. 00 = 1.800 = 1.800
  - 3. 00 = 1.800 = 1.800
  - 4. 00 = 1.800 = 1.800
- 1920
- Agosto
- 10 = 1.800 = 1.800
  - 20 = 1.800 = 1.800
  - 30 = 1.800 = 1.800
  - 40 = 1.800 = 1.800
  - 50 = 1.800 = 1.800
  - 60 = 1.800 = 1.800
  - 70 = 1.800 = 1.800
  - 80 = 1.800 = 1.800
  - 90 = 1.800 = 1.800
  - 100 = 1.800 = 1.800

- 11 = 1.800 = 1.800
- 12 = 1.800 = 1.800
- 13 = 1.800 = 1.800
- 14 = 1.800 = 1.800
- 15 = 1.800 = 1.800
- 16 = 1.800 = 1.800
- 17 = 1.800 = 1.800
- 18 = 1.800 = 1.800
- 19 = 1.800 = 1.800
- 20 = 1.800 = 1.800

**Tabela dos preços das especiarias da Timor, durante o mês de Junho de 1920**

Nome		Preço	Nome		Preço	Nome		Preço
Arroz (Bando) . . . kg		1,25	Pimenta (Bando) . . . kg		1,50	Manteiga (Bando) . . . kg		1,50
" (Pimenta) . . . kg		1,25	" " " " . . . kg		1,50	" (Bando) . . . kg		1,50
Algodão de L <sup>a</sup> (Bando) . .		1,25	" de 2 <sup>a</sup> . . . kg		1,25	" de 3 <sup>a</sup> . . . kg		1,25
" " 2 <sup>a</sup> . . . kg		1,25	Pimenta . . . kg		1,50	Manteiga . . . kg		1,50
" " 3 <sup>a</sup> . . . kg		1,25	Pimenta . . . kg		1,50	Manteiga . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50
" . . . kg		1,25	" . . . kg		1,50	" . . . kg		1,50

Esta tabela contém o preço de compra de todas as especiarias, para o mês de Junho de 1920, nas cidades de Macassar, Timor e Matelha.

O preço de compra, vendas, vendas, vendas de especiarias, para o mês de Junho de 1920, nas cidades de Macassar, Timor e Matelha.

Os preços das especiarias são os seguintes, para o mês de Junho de 1920, nas cidades de Macassar, Timor e Matelha.

Os preços das especiarias são os seguintes, para o mês de Junho de 1920, nas cidades de Macassar, Timor e Matelha.